RIO DE JANEIRO, 8 DE FEVEREIRO DE 1947 — ANO I — NUMERO 59

A CLASSE OPERÁRIA

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

A 22 do corrente, a reunião plenária do Comité Nacional do P.C.B.

Com a presença de Prestes, Arruda Camara, Pedro Pomar, Mauricio Grabois, João Amazonas, Agostinho Oliveira, Francisco Gomes e do suplente Carlos Marighella, reuniu-se, ante-ontem das nove às vinte horas, a Comissão Executiva do Partido Comunista. Foi a seguinte a ordem do dia: Situação nacional e internacional, informante Prestes; informe sobre São Paulo, Pedro Pomar; teses para a reunião do Congresso Nacional, Pedro Pomar.

Em seu informe, o secretário geral do Partido Comunista analisou o "plano Truman", dizendo que quando se voltar novamente a falar na sua execução, é necessário mostrar ao povo o seu conteudo imperialista e o perigo que representa para a soberania de nossa Pátria e dos outros povos da América Latina. Referiu-se á importancia que teve para a democracia a vitória eleitoral do Partido a 19 de janeiro, destacando o papel que tiveram nesse sentido as alianças do PCB com outras forças políticas, principalmente em São Paulo, com a vitória do candidato da coalisão PCB-PSP, dr. Adhemar de Barros.

Foram tomadas importantes decisões, ficando resolvido que o Pleno do Comité Nacional deverá ser realizado a 22 do corrente. Deliberou-se, tambem, enviar a todos os membros do Comité Nacional as teses que deverão servir de base para as discussões do referido Pleno. Essas teses compreendem o estudo da situação politica desde o ultimo Pleno até o momento atual, abrindo perspectivas para os trabalhos futuros. Consta de dois pontos a ordem do dia desse Pleno: A situação politica — informante Pedro Pomar; o IV Congresso do PCB, informante João Amazonas. Haverá duas intervenções especiais: uma de Arruda Camara, sobre organização e finanças: outra, do Mauricio Grabois, sobre o balanço do plano eleitoral.

Prestes fará um resumo da discussão do primeiro ponto.

Será analisado o trabalho de organização da Juventude Comunista.

POLITICA NACIONAL

Organizar e mobilizar as massas para a solução da crise econômica

UM novo assalto acaba de verificar-se contra a bolsa do povo. Novos aumentos de preços de gêneros foram criminosamente tramados e executados á sombra do governo do general Dutra. Morvan de Figueiredo, o homem da Federação das Industrias, o inimigo dos trabalhadores, pôs-se á frente dos assaltantes e tornou ainda mais angustiosa a situação do povo. Desmascarado pela imprensa honesta, o ministro do Trabalho continua em seu posto. O sr. Morvan é um testa de ferro dos açambarcadores, dos homens que serão os únicos beneficiados pelo agravamento da crise econômica que se verifica dia a dia.

E' lastimavel apenas que o presidente da República continue a confiar postos de responsabilidade e solução de problemas que interessam diretamente ao povo a homens ligados ao que há de mais anti-democrático, de mais reacionario no país. O caso do café e do açucar é apenas um sintoma do agravamento da crise econômica, que hoje mais do que nunca requer solução politica. E quanto mais se aproxima a solução política, que sem dúvida será favoravel á democracia, mais intensa é a ofensiva contra o povo, agravando-lhe a situação econômica e procurando impedir que seus mais legitimos representantes assumam responsabilidade direta, no terreno político, pela solução dos problemas do povo.

Hoje, o povo enxerga claramente o sentido do golpe contra ele vibrado pela reação. Esta quis primeiro tirar-lhe os votos eleger a sua custa reacionarios como o sr. Mario Ramos, para depois avançar sobre os últimos niqueis do povo, entregando-os aos usineiros de açucar, aos fazendeiros e industriais do café, aos imperialistas da Light.. Tivesse se verificado o aumento dos preços dos gêneros e dos transportes antes das eleições de 19 de janeiro, e certamente a reação e os restos fascistas teriam sido batidos mais duramente do que o foram.

Hoje, o povo vê que precisa encontrar rapidamente uma saida para a situação econômica mais uma vez agravada. E' essa saída que nós, comunistas, temos que apontar ao povo. O descontentamento da massa na presente situação de fome e miseria generalizadas é cada vez maior. As manifestações desse descontentamento são múltiplas e variadas. E' necessario não esquecer que os proprios responsaveis pela crise tentarão aproveitar-se desse descontentamento para golpes contra a democracia, contra as liberdades fundamentais do povo, para possibilitar intervenções imperialistas, como acontece tão amiude na América Latina.

Temos, portanto, que tomar uma posição decidida e firme em face á situação. O descontentamento do povo é natural e não podemos abafá-lo com palavras. Podemos, no entanto, tomar a frente das ações espontaneas das massas e dirigir essas ações em favor da democracia, visando fundamentalmente a solução pacifica dos problemas que interessam ás massas mais direta e imediatamente.

Para isso, precisamos nos ligar mais estreitamente ás massas, nem ir a reboque de seus movimentos nem muito á frente, mas dirigi-las, ligados intimamente a elas. Isto quer dizer: saber o momento justo de levantar uma reivindicação, estar portanto atento para os sentimentos das massas para organizá-las e dirigi-las. Mostrar-lhes o perigo dos golpes da reação contra a democracia, isto é, contra a solução dos problemas fundamentais do povo, que só será encontrada por um governo que represente realmente o povo, um governo de confiança popular.

Quando afirmamos que cada vez mais se aproxima a solução politica para a crise econômica que atravessamos, queremos dizer que o povo tem uma participação cada vez mais decisiva nos acontecimentos e pode tomar a frente desses acontecimentos, impondo a solução democrática que lhe convem, a solução por meios pacificos, enquanto o golpe seria a "solução" anti-democrática, a "solução" que iria favorecer unicamente á reação, aos restos fascistas e aos imperialistas, e descarregar o peso da crise nas costas da classe operaria e do povo.

No entanto, para que consigamos a solução democrática, para os problemas do povo, precisamos estar firmemente ligados ás massas, através de organizações de massas que lutem por suas reivindicações imediatas, que protestem junto ao governo contra os assaltos á bolsa do povo, como o que acaba de ser feito pelo grupo do sr. Morvan, isto é, pelos açambarcadores, pelos interessados no mercado negro, pelos que vivem da inflação. Precisamos desempenhar um ativo trabalho sindical como base de todo o movimento popular pela solução urgente dos problemas do povo. Precisamos fazer de cada militante do Partido um responsavel pelo trabalho no seu sindicato, pelo aumento da sindicalização, pelo comparecimento regular ás reuniões sindicais de todos os sindicalizados, pelo levantamento dos problemas que interessem mais de perto aos trabalhadores de seu sindicato a discussão viva desses problemas e seu encaminhamento á solução mais rapida e mais justa.

Cabe ainda aqui repetir o que sempre temos dito sobre ordem e tranquilidade, que não devemos confundir com passividade, com cruzar os braços nas situações dificeis. Pelo contrario, devemos ser persistentes ante as manobras dos inimigos do povo, defender intransigentemente os interesses da classe operaria e do povo, lançando mão para isso de todos os recursos legais. Cabe aos comunistas, como os mais responsaveis perante a massa, ter imaginação e descobrir novas for-

(CONTINUA NA 2.ª PAG.)

OLGA BENARIO PRESTES

heroina e martir das lutas contra o fascismo

O povo brasileiro não esquecerá esse nome que é um exemplo da mulher no seu heroismo em defesa da liberdade. Nascida a 12 de fevereiro de 1908 na Alemanha, sofrendo os horrores da guerra de 14, compreendeu muito jovem, aos 16 anos de idade, que para a miseria, a crise, o desemprego, a exploração do homem pelo homem a unica solução era a indicada pelos comunistas. Ingressou na Juventude Comunista onde se destacou desde logo com um senso de responsabilidade, um ardor de militantes que desconhecia perigos e dificuldades. Em 1926 foi presa pela policia de Berlim. Posta em liberdade, prosseguiu na luta ajudando a fuga de seus companheiros da prisão central de Berlim. Foi então ferozmente perseguida pelos policiais, sendo a sua cabeça posta a premio através de cartazes afixados nas paredes dos edificios de Berlim e outras cidades da Alemanha.

Daí em diante sua vida marcou um glorioso caminho de sacrificio e dedicação, de amor ao Partido, de fidelidade ao povo. Esteve na URSS, na França e na Inglaterra onde se fez admirada pelas suas qualidades de organizadora e de combatente.

Casada com Luiz Carlos Prestes, viajou para o Brasil em 1935. Sob o terror desencadeado por Getulio que dava a Filinto mão livre para espancar, torturar, assassinar centenas e centenas de patriotas e democratas, Olga Benario, como esposa e colaboradora de Prestes, soube estar á altura de sua missão como revolucionária e como companheira do grande lider. Não quis regressar á Europa, como lhe pediu Prestes, preferindo ficar ao seu lado, no momento em que a situação se agravava com a ascenção do fascismo e Getulio preparava o terreno, cheio de luto, de sangue, de sofrimento do povo, para erguer a sua ditadura policial.

Olga Benário Prestes como uma verdadeira heroina defendeu a vida de seu companheiro quando os bandidos de Filinto e Getulio tentavam matá-lo e portou-se na prisão com a serenidade e a coragem que caracteriza os militantes comunistas. Por intervenção de Getulio Vargas, foi enviada, no setimo mês de gravidez, para a Alemanha e entregue á Gestapo. Na prisão, Olga Prestes era a detida n.º 435. Representava para as suas companheiras, nos horriveis campos de concentração onde esteve internada, uma lider admiravel com a força moral de quem não teme nunca o terror e sabe que nada poderá vencer o povo quando este luta por seus direitos, pela conquista da liberdade.

Foi em um campo de concentração que Olga deu á luz a menina Anita. D. Leocadia Prestes, depois de tremenda luta, conseguiu arrancar Anita dos carrascos nazistas.

Os facinoras de Hitler, diante da aproximação das tropas libertadoras, não podiam deixar viva uma combatente tão exemplar e tão vigorosa como Olga Prestes. E assim como fuzilaram centenas de lideres Comunistas, assim como fuzilaram Thaelman, os bandidos assassinaram a grande, a inolvidável companheira de Prestes, a mãe de Anita Leocadia, a mestra querida e talentosa de tantos jovens, na Europa, no ensino do marxismo-leninismo e na atividade prática do movimento comunista, a martir das lutas pela democracia, gloriosa e imortal porque sua vida, seu coração, suas esperanças constituiram um legado revolucionário, um permanente estimulo a todos os comunistas, a todos os patriotas, a todas as mulheres que lutam pela liberdade e pelo socialismo.

NOSSA POLÍTICA DE UNIÃO NACIONAL

PEDRO POMAR

(Da Comissão Executiva — Secretario de Educação e Propaganda do C. N., deputado federal eleito por São Paulo)

As eleições de 19 de janeiro foram um triunfo das forças populares e progressistas. O anti-comunismo sistemático foi derrotado, a reação sofreu um duro revés e a democracia saiu reforçada. O caminho para a solução legal e pacífica para os problemas do nosso povo está, assim, ampliado, e o movimento de União Nacional ganhou novo e vigoroso impulso, sendo agora aceito por diversas correntes políticas e elementos que antes temiam seguir a politica de aproximação com os comunistas e vacilavam diante das provocações dos restos fascistas e dos reacionários

Este o significado politico maior das últimas eleições para as Assembléias Constituintes Estaduais. Naturalmente, isto não resultou de fatores estranhos ou imprevistos. Antes foi a expressão de uma politica correta do nosso Partido e de um trabalho tenaz de esclarecimento e organização realizado entre as massas desde o inicio de nossa vida legal. Em que consistiu essa politica correta e esse trabalho de esclarecimento das grandes massas? Consistiu em mostrar o Partido claramente a situação politica do país em seu desenvolvimento, estudando minuciosamente a crise econômica e apresentando as soluções justas tanto para os problemas econômicos como para os problemas politicos. Destacamos sempre — e isto as massas hoje compreendem perfeitamente — que o único caminho a seguir era e continua a ser o da unidade de todas as forças politicas democráticas. Salientavamos já na III Conferencia, em julho de 46, a importancia de união formal do nosso Partido com os partidos da classe dominante, embora frisassemos as dificuldades ainda existentes para essa unidade, devido á composição heterogênea desses últimos e devido ás posições decisivas que em geral ainda ocupam em seus organismos dirigentes, conhecidos reacionários, declaradamente anti-comunistas.

Mas, apesar das grandes dificuldades, tornou-se vitoriosa, na última campanha eleitoral, a politica unitária e patriótica dos comunistas, cuja tática consistia em reforçar todos aqueles candidatos democratas e progressistas contra o anti-comunismo sistemático e a reação, contra os representantes mais categorizaods do latifundio e do imperialismo, contra a demagogia trabalhista de Vargas.

Aos olhos das massas, muito contribuiu para a nossa vitória a tática de não nos isolarmos, de marcharmos em aliança formal com outros partidos, onde as nossas forças tivessem preponderancia. O Partido Comunista, aplicando as resoluções do Comité Nacional, não marchou sozinho, procurou contacto com aquelas forças politicas mais democráticas e cuja base social era de fato progressista. Verificando a situação concreta em cada Estado, vendo sempre a heterogeneidade da burguesia nacional, os interesses contraditórios dos diversos grupos, o nosso Partido conseguiu alianças que correspondiam aos interesses mais imediatos do povo de diversos Estados e pôde, dessa forma, consolidar ainda mais a democracia. O caso de São Paulo é bem exemplificativo da nossa tática politica num Estado onde as nossas forças são decisivas. Ali, tinhamos que decidir pelo apoio a um candidato democrata contra candidatos reacionários. Em Pernambuco, a nossa tática foi diferente. Pudemos lançar o nosso próprio candidato, desde que não havia perigo de vitória de um candidato reacionário, nem vanta-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Neste Numero

Chamamos a atenção dos leitores para as seguintes matérias:

RESPOSTA a' sua PERGUNTA

ORIGEM E SIGNIFICADO DO SÍMBOLO DA FOICE E DO MARTELO

PERGUNTA — O sr. Antonio Benio quer saber "o sentido do emblema da foice e martelo" bem como a sua origem.

RESPOSTA — O simbolo da foice e do martelo nasceu na Revolução Bolchevista em 17, quando os sovietes marchavam para o poder. Significa a aliança dos trabalhadores das cidades com os camponeses. A Revolução Soviética foi vitoriosa com o apoio dos camponeses, que se aliaram aos operarios e aceitaram a direção destes na luta por sua libertação social. E assim foi iniciado o grande capitulo da historia da humanidade previsto e anunciado por Marx e Engels, a etapa da Revolução Socialista e a abolição da exploração do homem pelo homem. Ao martelo dos operarios aliou-se a foice dos camponeses e o simbolo daí em diante adquiriu significação universal como o simbolo de todos os explorados e oprimidos do mundo inteiro, o simbolo da vanguarda dirigente da classe operaria e dos camponeses, os Partidos Comunistas. Trata-se, pois, de um fato comum na historia dos simbolos da humanidade na luta pelo progresso, como tambem na expansão de suas ideologias e religiões. O simbolo da foice e do martelo corresponde ao ideal dos operarios e camponeses como o barrete frigio corresponde ao ideal da burguesia republicana em 1889 como, por exemplo, o facho da Liberdade corresponde ao facho da UDN em nossa terra, que é o mesmo facho da Estatua da Liberdade, em Nova York, simbolo das correntes liberais norte-americanas. A legenda Liberdade, Igualdade e Fraternidade nasceu na Revolução Francesa e hoje pertence a todos os povos pela sua significação universal. Nas religiões, basta citar o simbolo universal da Cruz dos cristãos e o simbolo do Crescente dos muçulmanos. A legenda "Ordem e Progresso" inscrita em nossa Bandeira foi inspirada pela ideologia positivista fundada por Augusto Comte na França. Bem sabemos que a República Brasileira foi instaurada por positivistas como Benjamin Constant e Floriano, pois em 1889 o positivismo representava uma fase de progresso para o país em defesa das novas liberdades e da proclamação do regime republicano. Os simbolos nascem e se tornam universais quando interpretam ideais e sentimentos comuns a todos os povos, a toda a humanidade. A foice e o martelo são dois instrumentos de trabalho, um nasceu na oficina e outro nasceu no campo. E' da aliança dos operarios que empunham o martelo com os camponeses que manejam a foice no seu labor que vem nascendo e crescendo o movimento socialista no mundo inteiro e, assim como o barrete frigio foi o simbolo da Revolução Francesa, a Revolução da Burguesia, assim a foice e o martelo são o simbolo da Revolução Soviética, a Revolução do Proletariado apoiada pelos camponeses. E' um simbolo universal de união, de aliança fraternal, de congraçamento de todos os trabalhadores dos campos e das cidades, de progresso, de liberdade, de fé no grande futuro da humanidade que se libertará das guerras, das soluções sangrentas para os problemas sociais da miseria e da opressão. À medida que os trabalhadores unidos e todo o povo saibam lutar pelo progresso de suas patrias, de acordo com as condições e caracteristicas de seu país, como os mais decididos patriotas, os mais convictos e os mais combatentes pela solução pacifica e nacional dos problemas nacionais contra a reação e a intervenção imperialista.

A candidatura João Amazonas

Quando estiver circulando este numero d'A CLASSE OPERARIA, estarão terminados os trabalhos de apuração das eleições de 19 de janeiro, no Distrito Federal. O Partido Comunista leva a palma da vitoria, com a conquista do primeiro lugar. Foi cumprida a palavra de ordem do Partido — O 1.º LUGAR PARA O PARTIDO DE PRESTES!

Do terceiro lugar em que ficáramos depois de 2 de dezembro de 1945, atingimos o primeiro. E' uma estrondosa vitoria para a democracia em nossa Patria.

Mas, não só por isso devemos nos orgulhar. Orgulhamo-nos tambem de haver conquistado para o nosso candidato a senador, João Amazonas, uma votação que é um indice do elevado grau de cultura politica atingido pelo povo carioca, sabendo enfrentar com galhardia uma luta eleitoral das mais renhidas já travadas entre nós.

Orgulha-se o nosso Partido de haver enfrentado 10 outros partidos agrupados pela reação num só bloco para impedir a eleição de um verdadeiro filho do povo para o Senado Federal e, ainda assim, levando às urnas para sufragar o nome de João Amazonas mais de 120 mil eleitores.

E, sem dúvida, um feito digno da brava classe operaria do Distrito Federal, digno do povo carioca. Ficou provado que só o Partido Comunista poderia realmente realizar tal feito.

DIRIGENTES COMUNISTAS

MAURICIO GRABOIS

É UMA vida de verdadeiro militante comunista. Muito jovem ainda entrou na luta revolucionária, a que vem dedicando todo o seu entusiasmo, a sua energia, o seu talento. Em 1934 era encarregado nacional de agitação e propaganda da Federação da Juventude Comunista do Brasil. Perseguido pela Policia Politica, conseguiu a maior parte das vezes livrar-se da prisão. Residindo no Rio, grande e decisiva foi a sua contribuição á reorganização do Partido nos duros anos em que a reação fascistizante trouxe amordaçadas as liberdades populares em nossa terra. Em 1939, foi encarregado de ir para Minas Gerais, a fim de intensificar ali o trabalho partidário. Mas a perseguição policial não tinha tréguas, Grabois foi detido em 1941 pela policia mineira, conseguindo mais uma vez escapar. Apesar de posto em liberdade, contra ele moveram processo pelo Tribunal de Segurança, sendo condenado e novamente preso. Solto em meiados de 1942, prosseguiu na luta partidária, ligando-se a todos os movimentos patrióticos que começavam a empolgar o país, na luta contra o nazi-fascismo. Grabois participou, então, das atividades relacionadas com a exigencia do envio de nossa força expedicionária para a Europa, ao mesmo tempo que lutava pela reorganização e unidade do Partido contra os trotzkistas, colaboradores do nazismo, e contra os liquidacionistas. E' um dos reconstrutores do Partido ao lado de Arruda Camara, Pomar, Amazonas, Francisco Gomes, ao lado do pequeno grupo de militantes comunistas que soube compreender o papel histórico do Partido na luta pela democracia, na guerra patriótica, na vanguarda do proletariado como classe revolucionária e dirigente. Participou da histórica Conferencia nacional do Partido, a Conferencia da Mantiqueira, da qual foi um dos organizadores, sendo eleito para a direção, como membro da Comissão Executiva do Comité Nacional. Eleito deputado pelo Distrito Federal, Grabois é hoje lider da bancada comunista na Camara Federal. Sua atividade parlamentar tem sido infatigavel, desempenhando as tarefas como representante do povo com a dedicação e a lealdade de sempre. Com 34 anos de idade Grabois é um nome nacional, um dos nomes mais queridos do proletariado e do povo. A' frente dos combativos e intrépidos representantes do Partido no Parlamento, Grabois sabe elevar a sua voz em defesa dos oprimidos, em defesa das liberdades, em defesa dos sagrados interesses da Pátria.

FRANCISCO GOMES

A VIDA de Francisco Gomes é um espelho da vida do proletariado brasileiro. Suas lutas, seus sofrimentos, sua combatividade, seu indomavel espírito revolucionário vêm de sua classe, a gloriosa classe operária do Brasil.

Francisco Gomes já aos 9 anos de idade trabalhava como operário. Era servente de pedreiro. Depois começou a exercer outros trabalhos em muitas fábricas em Niterói. Aos 18 anos trabalhou na Ilha das Cobras. Voltou a Niterói, empregando-se numa fábrica de doces. Seu contacto com o movimento revolucionário era inevitavel. Na dura luta para ganhar o pão, para sustentar a família, Francisco Gomes começou a ler volantes, a sentir de perto o poder crescente de sua classe. E novas fábricas exploravam o seu braço, a sua força de trabalho. Um sapateiro recrutou-o para o P. C. B. e começou então a sua gloriosa e arriscada vida revolucionária. Nas agitações ilegais, nos comicios contra a guerra e o fascismo, na organização do Partido no Estado do Rio, Francisco Gomes assume papel importante. Nada teme, nada o faz vacilar diante das tarefas e diante da reação. Seu impulso revolucionário leva-o a falar á porta das fábricas sob a ameaça e as balas da polícia e a distribuir volantes, a espalhar "A Classe Operária", a unir e organizar os trabalhadores. Sofre prisões em 1934. Entra na chapa de deputado estadual pelo Estado do Rio como candidato da União Operária e Camponesa, organização legal apoiada pelo Partido que continuava na ilegalidade. Assume as funções de secretário da zona de Niterói, como dirigente do Partido. Atravessa as greves da Cantareira e Leopoldina, como um lider combativo e fiel á sua classe, na luta contra a miséria, os baixos salários e contra o fascismo. Quando nasce a ANL, o movimento vem encontrá-lo á frente do Partido no Estado do Rio. Faz parte do Comité Revolucionário em novembro de 35. Vencido o movimento, continua a atuar na ilegalidade, enfrentando grandes riscos, tratava de manter firme a direção do Partido e de ligá-lo cada vez mais ás massas trabalhadoras contra as quais ascendia o fascismo. Em fevereiro de 1936, seu lar foi invadido, é preso e recolhido á Policia Central. E esse herói da classe operária, esse patriota, esse admiravel brasileiro sofre torturas indescritiveis durante 19 dias. A reação, porém, com toda a sua brutalidade, não consegue curvar esse homem, não consegue arrancar uma pala-

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

CALENDÁRIO

INTERNACIONAL

FEVEREIRO

- **1-1798** — George Washington é eleito presidente dos Estados Unidos da América.
- **1805** — Nascimento do herói da Comuna de Paris, Auguste Blanqui.
- **7-1649** — A Camara dos Comuns da Inglaterra proclama a Republica e Cromwell lord protetor.
- **11-1809** — Nascimento de Charles Darwin, o grande cientista sistematizador da teoria cientifica do evolucionismo que revolucionaria a ciência, esclarecendo a verdadeira origem do homem.
- **15-1564** — Nascimento de Gallileu, o sabio que enfrentaria a Inquisição sustentando que a terra gira em torno do sol e sendo por isso condenado á fogueira. Obrigado a retratar-se, sob pena de ser queimado vivo pelos reacionários do seu tempo, reafirmava, depois de posto em liberdade: "Mas a terra gira mesmo".
- **19-1473** — Morte de Copérnico, famoso astrônomo.
- **21-1919** — Assassinato de Kurt Eisner, presidente da Republica Socialista da Baviera, proclamada depois da primeira guerra mundial.
- **22-1840** — Nascimento de Augusto Bebel, sociólogo alemão.
- **23-1848** — Revolução em Paris — Marx e Engels publicam o "Manifesto Comunista", lançando as bases definitivas do socialismo científico.
- **24-1848** — Proclamação da II Republica francesa.

NACIONAL

- **2-1849** — Trava-se em Recife a batalha decisiva da Revolução Praieira. Nunes Machado, seu chefe, cai morto por uma bala.
- **5-1811** — Carta Régia do governo português permitindo a criação da primeira tipografia no Brasil (Bahia).
- **12-1908** — Nascimento de Olga Benário Prestes.
- **24-1891** — Promulgação da Constituição Republicana.

Organizar e mobilizar as massas...

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG.)

mas de luta para o periodo de desenvolvimento pacifico que vivemos.

E' assim que estaremos dirigindo as massas para uma participação mais efetiva e direta nos assuntos nacionais, tornando impossivel aos inimigos dos trabalhadores e do povo suas investidas contra os interesses populares, seja no campo econômico, seja no campo politico. E' assim que estaremos tornando possivel a recomposição do governo do general Dutra na base da nova correlação de forças apresentadas pelas eleições de 19 de janeiro, com a inclusão no governo de homens honestos, democratas autênticos, que trabalhem pelo povo.

E precisamente por tratar-se de um Estado que é fundamental na vida do país, a vitoria do Partido Comunista e seus aliados em São Paulo adquire proporções de um triunfo decisivo para a ampliação da União Nacional e a consolidação da democracia em bases cada vez mais firmes. Em São Paulo, concentram-se atualmente 158.191 estabelecimentos comerciais de capital superior a 30 mil cruzeiros cada um, sendo 81.901 na Capital e 76.290 no interior. Somados estes aos que giram com capital inferior a 30 mil cruzeiros, encontramos em São Paulo mais de 200 mil estabelecimentos comerciais, sendo 113 mil no interior e os restantes na Capital, segundo dados de 1946.

O Parque industrial paulista, o maior da América do Sul, conta hoje com cerca de 600.000 operarios, tendo o valor de produção industrial aumentado de Cr$ 18.537.462.921, em 1943, para Cr$ 25.927.914.885,00, em 1944, segundo as ultimas estatisticas que possuimos. Note-se que em 1940 o valor da produção industrial do grande Estado era três vezes inferior, ou seja, de Cr$ ..... 8.576.894.880,00. Percentagem — mais de 40% da produção industrial do Brasil.

Não resta duvida de que a inflação, a desvalorização da moeda concorreu para esse salto, um salto realmente extraordinario em relação á estagnação quase completa em que permaneceu o país durante a ditadura do sr. Getulio Vargas. Mas não resta dúvida de que esse salto resulta de uma maior concentração da riqueza de São Paulo na industria.

Em relação aos demais Estados tomados como um todo, o movimento de vendas de São Paulo, em 1945, foi de 43,78%. Ainda em relação ao resto do país, o pagamento de impostos em São Paulo, por estabelecimentos comerciais e industriais, sobre o valor de suas vendas, foi de 5,79%.

No entanto, apesar de sua imensa riqueza, o povo paulista sofre tanto quanto o dos demais Estados os efeitos da crise em que se debate o país, agravada pela inflação desde os primeiros dias da ditadura estadonovista e que só se resolverá com uma mudança completa da nossa atual estrutura economica, isto é, começando pela liquidação do latifundio, chegando á reforma agraria, realizando realmente a libertação média da saca de café subiu de aos banqueiros estrangeiros.

Basta ver a situação do café para termos uma idéia do que é a crise mesmo em São Paulo. Em 1938, o preço medio da saca de café exportado era de Cr$ 135,40, subindo, em 1946, a Cr$ 407,40. Assim, a cotação media da saca e café sugiu de 203,6% em sete anos. Mas a situação do colono premaneceu a mesma durante esses sete anos, piorando relativamente, devido ao descalabro financeiro, á inflação, ao agravamento da crise geral. E enquanto o colono percebe pelo cultivo de mil pés de café, na Sorocabana, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 3,00 por saca, e na Araraquarense de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.200,00 o dono da terra aufere um lucro de mais de cem por cento, isto é, Cr$ 2.851,00, que é quanto lhe proporciona a produção de mil pés de café, na média de sete sacas, vendida sua cotação de 1946.

E o descalabro economico e financeiro foi tal, agravado por outros fatores como o atraso da agricultura devido ao monopolio da terra e aos grandes bancos que controlam praticamente os créditos e o mercado, que a alta do preço do café, nos ultimos anos, não significou riqueza para o país. Pois apesar da alta, apesar da riqueza aparente, as fazendas de café em São Paulo diminuiram a sua produção, o êxodo dos trabalhadores rurais para as grandes cidades se acentuou e aumentou a miseria geral. Os proprios fazendeiros de café não estão satisfeitos com a situação atual.

Confirma-se, assim, diariamente, na prática, quanto temos razão quando propomos soluções que atinjam diretamente a nossa estrutura economica, a começar pela distribui-

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Nossa Política de União Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

gem para o nosso Partido no apoio a qualquer dos dois únicos partidos da classe dominante a concorrer ao pleito. Pudemos, assim, procurar a unidade das forças mais democráticas em torno do nosso próprio candidato, ao mesmo tempo que davamos um balanço nas nossas forças.

O objetivo da reação e dos restos fascistas foi por pelo obstado. Essas forças reacionárias ligadas ao imperialismo não conseguiram nos isolar das demais forças democráticas do país. Neste aspecto, as eleições de 19 de janeiro foram diferentes das de dezembro de 45. A 2 de dezembro foi impossivel congregar em torno de qualquer dos nomes apresentados á Presidencia da República as forças da União Nacional, e estas, tiveram que se reunir em torno do nosso candidato. Hoje, apesar das dificuldades que as direções dos diversos partidos apresentaram para uma ação conjunta no sentido de derrotar os inimigos da democracia, apesar dos restos fascistas continuarem enquistados no governo, a unidade para a defesa da democracia, da Constituição e da legalidade do nosso Partido e solução da carestia e da inflação foi conseguida, em diversos Estados, em alianças que foram na sua maioria triunfantes e revelam o quanto é possivel fazermos, rapidamente, para a criação de governos de confiança popular no Brasil.

As eleições de 19 de janeiro comprovaram a justeza de nossa orientação politica no que diz respeito ao processo de democratização do nosso país. Quebramos a máquina governamental nas eleições estaduais. Ficou provado que, apesar da tradição de que "governo é governo" e deste nunca perder as eleições, quando as grandes massas são mobilizadas por uma propaganda objetiva e quando elas apoiam os propósitos e o programa de nosso Partido, seu ódio á reação e ao atraso poder conduzi-las a feitos memoraveis como os realizados em São Paulo e no Distrito Federal. Quanto ao processo de democratização, que no Brasil começou no sentido inverso ao normal, isto é, de cima para baixo, denuncia ele um plano calculado daqueles que visavam manter intacta a máquina da oligarquia e da ditadura, porquanto pretendiam conservar o Poder central e, através deste, manter nos municipios os seus titeres, impedindo o fortalecimento do sistema representativo e sabotando praticamente o inicio da democratização pelos municipios, com as eleições para os Conselhos Municipais e Prefeituras de legitimos defensores da causa do povo, como seria natural em qualquer regime verdadeiramente democrático.

No entanto, á medida que se aproximam as eleições municipais, o nosso povo está cada vez mais esclarecido e poderá derrotar os "coroneis" e prefeitos a serviço da reação e do fascismo, a serviço do latifundio, com as garantias contidas na nossa Constituição.

O fato de conquistarmos hoje uma votação já consideravel no interior de um Estado como São Paulo indica concretamente que a democracia avança e que, mesmo nas atuais condições do nosso país, apesar do monopólio da terra e da pressão imperialista, é perfeitamente possivel, através do processo eleitoral, da simples prática dos recursos constitucionais, iniciarmos a solução dos problemas mais prementes do nosso povo e, portanto, iniciarmos a modificação da atual realidade brasileira, de acordo com a Constituição.

A vitória do nosso Partido em São Paulo, tanto na Capital como tambem no interior, não só quebrou a máquina da oligarquia, como arrebentou as amarras que secularmente escravizavam o nosso camponês sem terra ao senhor feudal, iniciando-se, de maneira decisiva, a libertação do trabalhador do campo, através de seu esclarecimento político.

A votação obtida pelos nossos candidatos no interior paulista nos dá a firme convicção de que isto é possivel, agora, pois se trata do Estado mais populoso da Federação, o maior centro econômico do país, onde, portanto, é mais chocante o contraste entre uma nova era industrial que surge e um arcáico regime semi-feudal que se desmorona pela base. Não há dúvida de que este fato terá uma influencia decisiva no desenvolvimento geral do país e seus reflexos não se restringirão a São Paulo.

O Partido Comunista da Itália tem 2.125.000 membros

Uma grande noticia acaba de ser dada pelo jornal "L' Unitá", orgão central do Partido Comunista da Italia. Segundo o referido jornal, o Partido Comunista da Italia conta agora com 2.125.000 membros, havendo um aumento de 400.000 militantes sôbre os já existentes ao começar o ano de 1946, quando havia nas fileiras do grande Partido de Togliatti 1.760.000 membros.

Palmiro Togliatti

Antes da entrada para o Partido desses novos 400 mil militantes, nas eleições realizadas na Italia, o Partido Comunista alcançara cerca de 4 milhões de votos, podendo prever-se que agora, com o reforçamento de suas fileiras, as proximas eleições italianas darão ao Partido Comunista de cinco e seis milhões de votos, transformando-o talvez no partido majoritario.

IMPORTANTE A REPRESENTAÇÃO DOS COMUNISTAS E SOCIALISTAS NO NOVO GOVERNO DA ITALIA

Verificou-se na semana passada uma crise no governo italiano, provocada pelos elementos reacionarios e remanescentes fascistas, que não se conformam com a perda diaria de posições e de base de massas, na medida que a Italia se democratiza.

Foram feitos esforços, por parte dos comunistas e demais democratas de outros partidos visando solucionar imediatamente a crise, por meio de uma recomposição ministerial. Essa recomposição foi possivel, e domingo passado o novo governo italiano já estava completo, com representação proporcional dos mais importantes partidos politicos do país.

Havia, antes da crise, 20 ministerios; houve uma redução para 15. Esses ministerios foram distribuidos entre os partidos Comunista, Socialista, Democrata-Cristão e independentes. Foram eliminados os republicanos, cujo partido estivera representado no governo anterior.

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

O PC na Indonésia colabora com o governo da República

EM seu Congresso do mês de abril do ano passado, o Partido Comunista da Indonesia elegeu o dirigente comunista Sardjono seu novo presidente. Sardjono havia sido presidente do Partido Comunista da Indonesia até sua prisão e internamento no campo de concentração "Tanah Marah" pelas autoridades a serviço do imperialismo holandês na Indonesia, depois do levante popular de 1926.

Após sua libertação, em 1942, ante o avanço dos japoneses sobre as ilhas do Pacifico Oriental, Sardjono exilou-se na Australia, onde permaneceu até recentemente como lider da Associação de Politicos Indonesios exilados.

Há pouco repatriado, juntamente com outros exilados indonesios, Sardjono dirigiu um apelo no sentido de ser sustado pelos imperialistas ingleses e holandeses o massacre dos indonesios que se batem pela libertação de sua Patria. Esse apelo foi publicado pelo "World News and Views", de 24 de novembro de 1945.

Hoje, o Partido Comunista da Indonesia, tendo á frente Sardjono, apoia lealmente a nova República da Indonesia e seu governo, prosseguindo, ao lado de todo o povo indonesio, a luta pela libertação do país dos bandidos imperialistas que oprimem seu povo.

Fica tambem desfeita a confusão em torno do dirigente do Partido Comunista da Indonesia, que telegramas das agencias anglo-americanas deram recentemente como sendo Tan Malakka, que foi preso pelas autoridades republicanas por prejudicar os interesses da República. Tan Malakka não é, como se afirmou então, comunista. Desde 1937 que deixou de pertencer ao Partido Comunista da Indonesia.

A vida de Olga Benario Prestes encerra exemplos, que dignificam e estimulam a mulher comunista. Sempre que, daqui para o futuro, o povo brasileiro recordar as lutas contra o fascismo, há de glorificar tambem a figura dessa combatente heroina. Em 1936, quando os esbirros do "gauleiter" Filinto Muller invadiram a casa, em que se encontrava Luiz Carlos Prestes, a sua companheira Olga se colocou imediatamente diante dos bandidos, protegendo a vida daquele, que ela sabia ser o lider máximo do proletariado e do povo do Brasil. Conduzida á prisão, Olga Benário Prestes, foi, ali, um exemplo para todos os encarcerados antifascistas. Apesar do seu adiantado estado de gravidez, soube resistir em tão terrivel situação, servindo de estimulo a todas as vitimas do ditador Vargas. Getulio nem Filinto respeitaram, porém, a condição de u'a mulher, que nenhum crime cometera e que, sendo casada com um cidadão brasileiro, ia ser mãe dentro de pouco tempo. Numa fria madrugada Olga Benário Prestes, guardada por policiais, foi levada para bordo de um cargueiro e conduzida para a Alemanha, sua pátria de origem.

O lugar que reservaram para Olga Benario Prestes, na Alemanha nazista, foi um campo de concentração. Ali conheceu todos os horrores da Gestapo, já então iniciando as suas sinistras experiencias para o exterminio de milhões de homens livres. No próprio campo de concentração, nasceu Anita Leocadia. Graças a um movimento mundial de protesto, levantado por d. Leocadia Prestes, foi a filha do Cavaleiro da Esperança arrancada do campo da morte. Olga Benário Prestes findou heroicamente o seu destino. Sempre foi uma lider no campo de concentração. Jamais cedeu diante do nazismo. Sabia ensinar o caminho da luta. Já no fim da guerra, quando se aproximavam de Berlim os exercitos libertadores da União Soviética, Olga Benário ainda teve forças para dirigir um levante anti-nazista de mais de 500 mulheres. Nem diante do pelotão de fuzilamento, perdeu sua atitude serena e altiva de combatente comunista.

"Em marcha para um Partido Comunista de Massas"

A Editora "Horizonte" acaba de lançar, em folheto, sob o titulo de "Em Marcha para um Grande Partido Comunista de Massas", a integra do informe politico apresentado por Luiz Carlos Prestes, em nome da Comissão Executiva, no Pleno do Comitê Nacional do PCB, em 6 de dezembro.

A importancia desse informe, a justeza da linha politica que ele apresenta, na linguagem clara que é caracteristica de Prestes, agora se confirma plenamente com a vitória eleitoral de 19 de janeiro e mais atualidade ganha em face do desenvolvimento da situação nacional e das proximas eleições municipais, que se aproximam.

A CLASSE OPERARIA

Diretor responsável
MAURICIO GRABOIS
Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 257 17.º and. sala 1.711 — Rio
Assinatura: Anual Cr$ 30,00 — Semestre, Cr$ 16,00
Número avulso ...... Cr$ 0,50
Número atrasado .... Cr$ 1,00

Sente a juventude baiana a necessidade da organização

Surgem nos bairros, espontaneamente, clubes e ligas juvenis — Necessidade de auxilio ativo das Células do Partido — A ligação d'"O Momento" com o esporte menor — Um dirigente comunista, candidato oficial da Liga Vasco da Gama, nas eleições de 19 de janeiro ★

Por Ramiro Stelmach,
(Ativista Juvenil da Bahia)

A Bahia ainda não tem uma juventude forte e organizada. Não se pode dizer, no entanto, que os jovens estejam dormindo. A juventude acompanhando o povo baiano se organiza, lentamente, marchando no sentido de

sua união. Os jovens já começam a compreender que só organizados poderão lutar pelas suas reivindicações que se multiplicam dia a dia.

São dezenas de reivindicações que possuem os jovens: esportes, educação, melhoria de vida, ajuda médica, de tudo enfim carecem os jovens na Bahia. Destaca-se, porem, de acôrdo com o atual grau de compreensão dos jovens, entre as reivindicações mais sentidas o futebol.

Os jovens gostam de praticar o esporte, e o "jogo de bola" é o unico esporte que atinge as camadas mais pobres da oppulação. Assim é que, na base do futebol, surgem, expontaneamente, nos bairros de Salvador, clubes juvenis, ligas juvenis de futebol, associações desportivas, etc.

Varios clubes aparecem e se desenvolvem rapidamente, outros tem seu desenvolvimento mais lento e outros aparecem para logo depois desaparecerem.

Por que uns clubes se desenvolvem e outros morrem? Por que é que todos não se desenvolvem, não marcham para a união, a fim de unidos lutarem com eficiencia pelas suas reivindicações? Para compreender o motivo do desaparecimento de clubes recem-fudados, observaremos a vida de alguns clubes de bairro em Salvador.

Na Liberdade, um bairro populoso e pobre da cidade, vemos, de um lado, dezenas de clubes que se formam, uns morrendo logo, outros se desenvolvendo com o objetivo de jogar o futebol; de outro lado vemos um Comiê Distrital do Partido forte, com ampla base de massa, mas desconhecendo o movimento juvenil.

Nos Barris, vemos a Secretaria Juvenil do Comitê Municipal, num trabalho de cúpula fundar o "Clube Esportivo Montevidéo". O clube foi morrendo aos olhos da célula local.

No bairro União, temos um clube recem-fundado, estavel, com base de massa; é a "Associação Desportiva União", que se organizou devido a necessidade sentida pelos jovens moradores do bairro, inclusive jovens companheiros do Partido. A célula do bairro, Garcia Lorca, não tomou conhecimento do clube.

No Terreiro, temos o "Cruzeiro F. C.", um clube juvenil forte, que surgiu tambem expontaneamente. Esse clube, com cerca de 100 socios, contou com a ajuda de "O Momento", sendo que esse matutino popular foi escolhido ara paraninfo no jogo de estreia contra o "Tamoio F. C.".

Por último, temos duas grandes ligas desportivas: a Liga Vasco da Gama e a Liga Pirangi.

A Liga Vasco da Gama nasceu de grupos de jovens do bairro da Fonte Nova, que gogavam bola nos terrenos vagos no bairro existente. Sentindo a necessidade de se organizar, foi que surgiram 3 clubes, os quais constituiram a Liga. Dificuldades surgiam de todo o genero, mas os jovens organizados as iam vencendo. Enquanto a Liga ia se desenvolvendo, apesar das dificuldades, a celula local dormia, e enquanto a célula nada fazia pela Liga, "O Momento" publicava constantemente um noticiário sôbre as atividades da Liga, auxiliando-a nas suas minimas reivindicações, incentivando a jovem Liga no seu trabalho.

Na base dessa luta pelas suas reivindicapões e com a ajuda sensivel de "O Momento", os dirigentes juvenis da Liga conseguiram fazer um grande trabalho de massas, solidificando a estrutura da Liga com o aumento de número de associados. Atualmente é a Liga Vasco da Gama constituida de 8 clubes com 150 socios aproximadamente.

A Liga Vasco da Gama, verificando a ajuda d'"O Momento", reconhecendo em "O Momento" o unico orgão defensor das reivindicações dos jovens baianos, conseguiu, em uma coleta com seus associados, a importancia de Cr$ 300,00 na campanha pró ajuda a "O Momento". Ainda a Liga Vasco da Gama, compreendendo o significado e a importancia das eleições de 19 de janeiro para o povo baiano, escolheu para seu candidato oficial á Camara legislativa estadual o "Candidato da Juventude", o camarada Mario Alves, dirigente Estadual do P. C. B.

Quanto á Liga Pirangi, no Engenho Velho, é outra associação esportiva juvenil forte, com ampla base de massa, congregando 8 clubes, com cerca de 180 associados, entre moças e rapazes, e com varios setores de atividades, destacando-se o esportivo.

A célula "8 de Janeiro", do Engenho Velho, foi talvez a unica célula que realizou um trabalho de massas completo, criando um Comité Democratico no bairro e, juntamente com êsse Comitê, levantando a Liga Pirangi.

Não é preciso analisar muito o desenvolvimento desses clubes para verificarmos:

a) Que a organização da Juventude na Bahia é lenta e ainda expontanea.

b) A pouca experiencia dos jovens no terreno da organização.

c) Que o nosso Partido na Bahia ainda não se mobilizou completamente para o trabalho de massas juvenil.

A importancia politica de uma Juventude organizada ainda não é compreendida no nosso Partido, na Bahia. Vemos dentro do Partido, de um lado, jovens que realizam tarefas as quais lhe tiram toda a iniciativa juvenil, jovens completamente afastados do movimento juvenil, jovens envelhecidos; e por outro lado a nossa compreensão errônea de que o movimento juvenil é um trabalho exclusivamente para os jovens companheiros. O trabalho juvenil é um trabalho para todo o Partido. E' um trabalho para os jovens militantes com a ajuda dos companheiros mais velhos. O nosso partido assim, mobilizado para o trabalho juvenil, orientando os jovens no caminho da Organização, transmitindo-lhes toda a sua experiencia nesse terreno, levantará uma Juventude forte e organizada na luta pelas suas reivindicações.

A mobilização completa do nosso Partido para o trabalho de massas no setor juvenil é portanto uma tarefa imediata. E relativamente facil, em face da expontaneidade com que surgem os clubes juvenis, base para um grande e forte movimento juvenil no Estado.

Finanças ordinarias

A REGULARIZAÇAO das finanças ordinárias de todos os organismos de base deve ser um objetivo fundamental do Partido para a vitoriosa conclusão da Campanha Nacional de Emulação, a encerrar-se a 20 do corrente. E' indispensável que cada célula procure, por todos os meios, fazer com que os seus militantes saldem suas dividas e, daqui por diante, efetuem regularmente o pagamento de suas mensalidades.

O pagamento da mensalidade é uma das obrigações primeiras do membro do Partido. Para o organismo partidário, a regularização das finanças ordinárias é um indice de sua capacidade de organização e da compreensão da importancia politica da contribuição de cada militante.

Durante a Campanha eleitoral recem-finda, muitos organismos superiores do Partido ficaram em dificuldade de levar a termo uma intensa propaganda dos candidatos da chapa popular devido, em grande parte, á falta de meios financeiros para isso. Em tais casos, os organismos não souberam fazer compreender á base a necessidade de regularizar rapidamente as suas finanças ordinárias, liquidando seus débitos e efetuando em dia o pagamento das mensalidades.

E' certo que muitos companheiros, ainda por uma incompreensão partidária, não tomam a sério o pagamento regular de sua mensalidade ao Partido. Mas não é menos certo que a maior responsabilidade pelo não pagamento das mensalidades se deve á própria célula, á sua direção e, mais diretamente, ao seu tesoureiro.

A Cartilha de Finanças que será distribuida em breves dias aos organismos do Partido conterá as instruções necessárias para o encaminhamento da solução do problema financeiro do Partido. No entanto, desde já, a fim de que todos os organismos tomem iniciativas nesse sentido ainda dentro do Plano de Emulação, indicamos aqui algumas providencias elementares que devem ser postas em prática com esse fim.

A primeira é procurar o militante em atraso e com êle combinar meios para regularizar a sua situação, de acordo com as suas possibilidades, desde o pagamento integral das mensalidades atrasadas, até a amortização mensal.

Em segundo lugar, combinar dia e local, á escolha do militante, para que as mensalidades seguintes sejam pagas com a máxima pontualidade.

Em terceiro lugar, caso o militante ainda não tenha a sua carteira de membro do Partido, fazer-lhe a entrega desta, a fim de que ele possa sempre exibi-la com o sêlo do ultimo mês. Possuir a carteira de membro do Partido e trazê-la sempre consigo deve ser uma questão de orgulho para o militante. Ao ser recrutado e estruturado, o novo militante deve receber imediatamente a sua carteira, mediante o pagamento da mensalidade.

Mas não são apenas as contribuições do militante que constituem as finanças ordinárias do Partido. Finanças ordinárias, isto é, finanças com as quais o Partido deve contar como certas são tambem as provenientes dos Circulos de Amigos, cujas contribuições precisam ser tambem regularizadas na nossa atual campanha de emulação.

O amigo do Partido não póde ser considerado como um simples contribuinte. O amigo do Partido é um patriota que se encaminha para o nosso Partido, que procura ajudá-lo a vencer as dificuldades financeiras. E não faz isso por acaso, mas porque deseja ver o Partido fortalecido, capaz de levar avante suas imensas tarefas de combatente pela democracia e o progresso. Um amigo contribuinte do Partido, em carta, queixava-se recentemente de ser tratado "apenas" como contribuinte. de ser tratado como "um parente pobre", acrescentando ainda, e com razão, que os nossos camaradas que assim agem estão muitas vezes "matando uma semente", isto é, impedindo o desenvolvimento de um patriota que amanhã poderá ser um combativo militante do Partido.

Daí a necessidade de estarmos sempre em estreito contacto com os nossos amigos contribuintes dos Circulos de Amigos, fazendo mais do que cobrar-lhes a mensalidade por eles estipulada: dando-lhes a linha do Partido, procurando educá-los politicamente, fazendo que eles possam realmente evoluir para o Partido, ingressando por fim em suas fileiras.

A regularização das finanças ordinárias exige, tambem que cada célula organize um corpo de responsáveis pela cobrança das mensalidades, tanto dos militantes como dos amigos do Partido.

As comissões sindicais organizam o proletariado pela base

Luta em torno não só de grandes, como de pequenas reivindicações — Alguns exemplos de São Paulo — Casos de colaboração construtiva com os patrões — Vitorias em Santo André — Como se forma uma comissão sindical

QUANDO falamos em trabalho sindical, não podemos deixar de nos referir ás comissões sindicais de empresa. A consolidação da organização sindical em nosso pais está a depender, em grande parte, de que se multipliquem e se fortaleçam essas comissões. Infelizmente, até agora, apenas São Paulo nos fornece experiencia nesse sentido. Assim mesmo, cumpre-nos advertir que, se de São Paulo podem ser citados exemplos de comissões sindicais vitoriosas, a verdade é que talvez três quartos do proletariado paulista se encontram ainda fora de sua órbita. Ainda muito terreno existe inaproveitado, sobre o qual se deve assentar e aprofundar a base da organização do proletariado paulista.

ORGANIZAÇAO DE MASSAS PELA BASE

O que de novo trazem as comissões sindicais é que elas constituem uma verdadeira organização de baixo para cima, é que elas permitem um sólido apoio de massas aos sindicatos. Através das comissões sindicais, é possivel educar o proletariado, numa luta continuada e tenaz pelas suas reivindicações mais variadas e sentidas. Temos observado, de um modo geral, a incapacidade dos sindicatos, no Brasil, levantarem reivindicações especificas de empresa, fora de um restrito limite burocrático. A vida sindical costuma se movimentar em torno da luta por aumento de salários. Passados os episódios dessa luta, retorna quase tudo á rotina.

As comissões sindicais evidentemente, podem aprofundar muito mais a luta reivindicativa do proletariado, dando-lhe continuidade, carater persistente. Isso porque as comissões sindicais podem levantar não só as grandes como as pequenas reivindicações especificas de cada empresa, uma após outra, sucessivamente, educando o proletariado através dessa luta, em etapas sempre mais elevadas.

A importancia que isso encerra facilmente se verifica com o que vem sucedendo, ultimamente, em torno da luta pelo cumprimento do art. 157 da Constituição (descanso semanal remunerado). Apesar dessa luta já ter conseguido mobilizar grandes massas trabalhadoras, relativamente pequena tem sido a vantagem adquirida do ponto de vista da organização. Depois de atingido o auge da luta pelo descanso semanal remunerado, as massas, geralmente, voltam a um certo estado de passividade, porque não encontram perspectivas de novas reivindicações, diretamente sentidas nas suas empresas.

AS COMISSÕES SINDICAIS EM SAO PAULO

Vejamos, entretanto, algumas experiencias procedentes de S. Paulo.

Na capital paulista, já existem cerca de 500 comissões sindicais. Somente no setor dos marceneiros existem 37 comissões. O sindicato dos marceneiros vem praticando uma verdadeira democracia sindical, baseando a sua atividade nas reivindicações levantadas, de baixo para cima, pelas comissões. Tambem nos setores textil e metalurgico, existe grande número de tais organizações, algumas das quais já começaram mesmo a tirar seus boletins internos.

ATITUDE CONSTRUTIVA DO PROLETARIADO

Algumas comissões sindicais têm conseguido estabelecer colaboração com os patrões, influindo nos aspectos mais importantes da fábrica. Dessa maneira, podem os trabalhadores exercer um claro papel construtivo, aumentando o rendimento do trabalho e, em geral, a eficiencia da fábrica. Aí esta a melhor resposta aos provocadores da reação e dos restos do fascismo.

Um outro exemplo é o da "Metalurgica Douglas", cuja comissão sindical prestou aos patrões valiosa colaboração no problema da venda dos produtos.

Na "Metalurgica Matarazzo" tambem foi estabelecida colaboração entre a comissão sindical e a gerência, o que cessou com a interferencia do sr. Vicente Ráo, elemento influente na alta direção do consorcio Matarazzo.

Enquanto durou ali a colaboração, conseguiu a comissão sindical diminuir em 80% as ausencias ao trabalho, investigando as suas causas nas condições objetivas de cada seção da empresa, na falta de higiene, etc. Tambem era a comissão que dava a última palavra nos casos de acidentes, de despedidas, etc.

Em Santo André, numerosas comissões sindicais asseguraram praticamente o direito constitucional ao descanso semanal remunerado, como sucedeu nas empresas Fichet, Brasilito, Siderurgica de São Caetano, Ultra-Gás, Adubos Fernando Hacknadet, etc. A comissão sindical da "Fichet" conquistou o abono de Natal.

COMO SE FORMA UMA COMISSÃO

Podemos transmitir, tambem, algumas experiências sobre a formação de comissões sindicais em São Paulo.

Em alguns casos, são as próprias direções sindicais que tomam a iniciativa. Regra geral, porém, são os melhores ativistas da própria massa, que iniciam o trabalho. Papel importante pode caber, no caso, aos delegados sindicais de local de trabalho, através dos quais a comissão se ligará ao sindicato.

A comissão pode ser fundada numa assembléia, precedida de outras preparatórias, a fim de que fique a massa suficientemente esclarecida e interessada no assunto. Tais assembléias devem ser na própria empresa, se possivel, ou num local próximo, acompanhadas de "shows", etc. Uma vez fundada a comissão (cujos dirigentes, em geral, são: um presidente, um tesoureiro e dois secretários), ela se liga imediatamente á campanha reivindicativa, que estiver em curso.

Uma boa comissão sindical deve realizar sabatinas sobre problemas dos operários, festas, editar boletins e tomar outras iniciativas, de acordo com as sugestões colhidas entre os próprios trabalhadores.

Cidades onde o Partido Comunista foi majoritario

SANTOS

Depois das eleições de 2 de dezembro de 45, todo o povo da região em São Paulo se concentrou sobre a classe operária da cidade de Santos, a segunda cidade do Estado, o maior porto da América do Sul, o grande centro proletário que dera esmagadora vitória ao Partido Comunista.

A luta dos trabalhadores santistas contra o bandido Franco provocou as iras da reação e dos remanescentes fascistas, que praticaram contra os operários de Santos as mais bárbaras atrocidades, levando-os á prisão, ás torturas e até ao assassinato, com miseraveis processos de perseguições ás suas familias.

No entanto, nada abateu o animo combativo dos estivadores e portuários de Santos. Eles continuaram boicotando os navios de Franco, ajudando assim a luta pela libertação do povo espanhol. Derrotados os restos fascistas com a promulgação da Constituição de 18 de Setembro de 46, os trabalhadores santistas foram postos em liberdade e aguardaram a melhor oportunidade para responderem aos inimigos da classe operária.

As eleições de 19 de janeiro foram a resposta. Santos se firmou como cidade que se honra de dar imensa maioria de sufrágios aos candidatos do Partido Comunista. O candidato a governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros, obteve em Santos a expressiva maioria de 10 mil votos sobre os três outros candidatos reunidos.

Os resultados finais das eleições em Santos dão bem a medida da importancia da vitória do Partido Comunista naquele grande centro da vida econômica do país. Enquanto o sr. Ademar de Barros obteve em Santos 26.858 votos, os srs. Mario Tavares, Hugo Borghi e Almeida Prado, do PSD, PTB e UDN, respectivamente, obtiveram 7.757, 7.217 e 2.145.

Nas eleições para deputados federais, os candidatos do Partido Comunista e PSP obtiveram 21.414 votos, enquanto os do PSD-PR, PTB e UDN obtiveram respectivamente 7.873, 5.373 e 3.171.

Na legenda, o Partido Comunista conquistou o primeiro lugar, com 16.414, seguido do PSD 3.731, PTB, 4.318 e PSP, 3.798.

Os trabalhadores de Santos honram suas tradições de luta e mostram que as investidas dos reacionários visando a classe operária são contraproducentes, pois o proletariado, através de sua unidade e de sua politização, cada vez mais se capacita da importancia de sustentar uma luta sem tréguas, podendo hoje derrotar através de meios pacíficos, pelo voto, seus inimigos mais ferrenhos.

Importante...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

Com a constituição do novo gabinete, o Partido Comunista da Italia teve c Ministerios: Justiça — Fausto Gullo; Obras Públicas — Emilio Sereni; Transportes — Giacomo Ferrari. Designarão ainda os comunistas a primeira mulher para ocupar a pasta de Pensões e Assistencia Social.

Os socialistas, hoje aliados aos comunistas (com exceção de uma ala minoritaria direitista que acaba de cindir-se, sob a chefia de Saragat), ocupam os Ministerios de Industria e Comercio — Adolfo Montrandi; Trabalho — Giuseppe Romita; e Correios, Telegrafos e Telefones — Luigi Cacciatorre. (Os socialistas anti-comunistas de Saragat não têm representação no governo.)

Os comunistas ocupam ainda as importantes secretarias da Guerra, Agricultura, Exterior, Comercio e o Departamento de Confiscação de Lucros sob o farcismo. Os socialistas tiveram as secretarias do Interior, Italianos no Estrangeiro, Comercio, Marinha, Instrução Pública e Marinha Mercante.

Nota-se ainda que os democratas-cristãos tiveram o número de pastas diminuidas em relação ao Ministerio anterior.

E' vice-presidente da Assembléia Constituinte o comunista Terracini.

Existem condições para um govêrno de confiança popular em bases unitárias

O Comitê Estadual do PCB em São Paulo analisa a vitoria do Partido nas últimas eleições — Resoluções para o trabalho dos organismos do Partido na consolidação da vitoria — Recrutamento e finanças — Luta por eleições livres e democráticas nos Sindicatos — Maior ligação com as massas do campo — Mobilização contra as ditaduras de Franco e Morinigo — Luta pela solução dos problemas imediatos do Estado

Em sua reunião do dia 2 do corrente, o Comitê Estadual de São Paulo do PCB, á luz da nota da Comissão Executiva, e do Informe apresentado pelo camarada Milton Caires, seu secretario politico, analisou a situação politica, base dos resultados já conhecidos das eleições de 19 de janeiro, dando um balanço critico e auto-critico da atuação de seus organismos, especialmente na Capital e centros fundamentais, analisando ao mesmo tempo as consequencias do pleito eleitoral no que toca á consolidação da democracia em nosso Estado e tambem em todo o País.

1.º) O Comitê Estadual constatou o grande significado politico da aliança entre o Partido Comunista e o Partido Social Progressista, graças á qual, pela primeira vez, as forças democráticas em São Paulo conseguiram derrotar a oligarquia, a ala mais reacionaria do alto clero dirigida pela LEC, os restos fascistas, a demagogia trabalhista de Ge-

Milton Caires de Brito

tulio Vargas, vencendo os candidatos reacionarios com a eleição do dr Adhemar de Barros para o cargo de governador do Estado. Este fato significa uma grande vitoria democrática e igualmente a derrota do anti-comunismo.

Esta foi, portanto, uma aliança positiva que consultou os interesses do povo e comprovou mais uma vez a justeza de nossa linha politica. Vitoriosa, essa aliança levou o processo de União Nacional a uma fase superior, criando condições para a formação de um governo de confiança popular em bases unitarias, com a colaboração de todos os Partidos e forças democráticas, visando a solução dos problemas mais graves e urgentes do nosso povo.

2.º) Apesar de termos realizado a aliança que elegeu o candidato a governador do Estado e de o nosso Partido ser majoritario na Capital e em outros centros fundamentais,

Lourival Vilar

o Pleno constatou que o Plano de Emulação Eleitoral não foi cumprido inteiramente e que as causas disso residem na debilidade politica que levou o nosso Partido á subestimação das eleições que, sob as novas condições históricas, são o fator decisivo para levar ao Parlamento e ao Governo legitimos representantes do povo e da classe operaria; na incompreensão politica a respeito da aliança de nosso Partido com aqueles setores progressistas da classes dominante e de suas consequencias no desenvolvimento democrático; na incapacidade para aproveitar o crescente prestigio do Partido junto ás grandes massas, num trabalho amplo de recrutamento e de organização dessas massas, nos restos de sectarismo que entorpecem organismos do Partido, isolando-os das massas e ainda na incompreensão de como lutar pela ordem e tranquilidade — o que nos tem levado, ás vezes, á passividade, em prejuizo de um melhor levantamento das reivindicações sentidas e urgentes dos trabalhadores e do povo, especialmente na luta pela aplicação do artigo 157 da Constituição em beneficio do proletariado, causa principal da fraqueza do movimento sindical em nosso Estado.

3.º) A reunião plenaria do C.E. tambem constatou que a vitoria alcançada criou novas condições politicas. Nosso Partido já não é mais aquela força politica que apenas podia lutar pelas reivindicações populares. Já somos um Partido que tendo decidido da eleição do governador do Estado, tornou-se um Partido vencedor e agora tem responsabilidades na solução dos problemas administrativos.

Com essas novas responsabilidades e possibilidades decorrentes da vitoria, torna-se indispensavel e urgente um trabalho concreto de ação de massas, a fim de levar avante as tarefas do Plano de Emulação Eleitoral, principalmente no que diz respeito ao recrutamento de novos membros e no Plano de finanças indispensavel para cobrir as despesas da Campanha Eleitoral. A vitoria aumentou a confiança do povo e do proletariado no nosso Partido e nos dá mais forças para o trabalho de organização e de massas, especialmente sindical, cujo reforçamento é indispensavel na consolidação da democracia. O Pleno do Comitê Estadual, congratulando-se com todos os ativistas e fiscais do Partido que tudo fizeram pela vitoria, chama, entretanto, a atenção de todo o Partido para que os êxitos alcançados sejam consolidados e se possam atingir plenamente os objetivos do Plano de Emulação Eleitoral, até o dia 20 de fevereiro. Todos os organismos devem cobrir integralmente suas cotas de recrutamento e finanças, organizando os circulos de amigos, regularizando até aquele dia suas finanças ordinarias. O Pleno chama a atenção para o reforçamento do trabalho sindical na luta concreta pela aplicação do artigo 157 da Constituição; o rompimento da passividade através da luta pela liberdade sindical pela renovação das diretorias, através de eleições livres e democráticas contra as intervenções ministerialistas, pela formação de Comissões sindicais nas fábricas, a fim de que o proletariado possa lutar organizadamente por suas reivindicações imediatas, tendo em vista, na situação atual de crise geral, a luta patriótica pelo aumento da produtividade. O Pleno do C. E. chama a atenção para essa frente do trabalho de massa do Partido e a necessidade de serem reforçados com decisão e espirito prático, todos os sindicatos, as Uniões e a C.T.B.

O Pleno salienta a necessidade de uma maior ligação com as massas do campo, á base do levantamento de suas reivindicações, de uma luta incansavel contra as arbitrariedades e a espoliação de que são vitimas, dando-lhes uma segura orientação no sentido de se ampliar, consolidar e criar novas organizações camponesas de massas — Ligas, Sindicatos Agricolas, etc. — facilitando-lhes, na medida do possivel, a assistencia juridica de nosso Partido.

O Pleno do C.E., compreendendo o perigo que representa para a paz dos povos os focos fascistas, conclama todo o Partido para uma mobilização popular em atos de protestos cada vez mais enérgicos contra o tirano Franco, que continua

Mautilio Muraro

assassinando os melhores filhos do povo espanhol, e contra Morinigo, que, a serviço do imperialismo norte-americano, inicia um periodo de terror fascista contra o povo paraguaio, criando um foco de provocação em terras da América.

4.º) O Pleno chama a atenção para que todo esse trabalho mobilizador e organizador do Partido e sua maior vinculação com as grandes massas tenha em vista um objetivo superior de luto por uma Constituição democrática e um governo de colaboração de todas as forças democráticas. Com esse objetivo superior de luta por uma missão a tarefa de elaborar um programa de realizações que deve ser discutido pelos mais amplos meios e apresentado ao candidato eleito e ás demais forças politicas, a fim de se dar inicio á solução dos graves e inadiaveis problemas econômicos e administrativos de

Clovis de Oliveira Neto

nosso grande Estado, tais como a carestia, habitação, transporte, crédito, produção, salario, etc. O Pleno resolveu tambem que todos os CC. MM. elaborem imediatamente seus programas minimos municipais a serem submetidos á aprovação do Comitê Estadual e que, pela justeza das reivindicações levantadas, sejam capazes de mobilizar grandes massas, possibilitando um rápido e amplo entendimento com as forças politicas municipais.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1947.

O COMITÊ ESTADUAL DE SÃO PAULO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Comissão Política do C.E. de S. Paulo

MILTON CAIRES É O SECRETARIO POLITICO DO C. E.

NA reunião plenária da Comissão Executiva do Comitê Estadual de São Paulo, do Partido Comunista, foi resolvido que a Comissão Executiva se denominará agora Comissão Politica, permanecendo com o mesmo numero de membros: 9.

Os componentes da Comissão Politica do CE de São Paulo são os seguintes, eleitos no Pleno: Milton Caires de Brito, Lourival Vilar, Mautilio Muraro, Clovis de Oliveira Neto, Stocel de Morais, José Martins, Alonso Gomes, Valdemar Sita e João Sanches Segura.

O Secretariado, que contava 3 membros, passou a ter 4: Milton Caires de Brito, secretário politico, Mautilio Muraro, secretário de organização; Lourival Vilar, secretário sindical; Clovis de Oliveira Neto, secretário de Educação e propaganda. Para tesoureiro foi escolhido Stocel de Morais.

CENTENARIO DE CASTRO ALVES

Aproxima-se a data do centenário do nascimento de Castro Alves, o grande poeta nacional, uma das maiores vozes do povo, cantor dos escravos e de sua liberdade, cujos poemas devem estar gravados em todos os corações patriotas, em todos aqueles que lutam pela democracia e o progresso. O Partido Comunista vai comemorar o centenário do grande poeta, que transcorrerá em março próximo, tudo fazendo para que as homenagens ao grande brasileiro sejam as mais brilhantes e mais populares, demonstrando o nosso amor ás figuras verdadeiramente grandes da nossa história, da nossa literatura, das lutas sociais do nosso povo. Os nossos camaradas devem interessar-se em ler Castro Alves, compreender-lhe a obra e ter iniciativas para festas em sua homenagem em todos os recantos do país, participando ativamente em todas as comemorações do povo.

FRANCISCO GOMES

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

vra desse lider que pudesse comprometer os seus companheiros, pudesse trair a classe operária e os interesses da Pátria. Atirado á prisão, sofrendo celas e solitárias, Francisco Gomes mantém acesa a sua flama revolucionária e procura estudar, adquirir maior conhecimento da teoria do proletariado para melhor armá-lo nas futuras lutas e tornar mais profunda e indomavel a sua convicção revolucionária.

Solto, voltou a atuar como dirigente do Partido, numa áspera vida ilegal, ora no Estado do Rio, ora na capital da República. A partir de 41, seu trabalho de reorganização do Partido, na luta nacional pela participação do Brasil na guerra ao lado das Nações Unidas, seu combate ao liquidacionismo aumentam o seu prestigio e fortalecem a sua tempera combativa. Ao surgir a legalidade, o proletariado encontra Francisco Gomes á frente do Comitê Metropolitano do seu Partido, encontra-o ao lado de Prestes e de todos os seus companheiros que souberam manter bem alta a bandeira do PCB na defesa da democracia e do progresso de sua pátria. Hoje, Francisco Gomes, na Comissão Executiva, desempenhando pesadas tarefas, desenvolve cada vez a sua capacidade de lutador e de dirigente operário. Faz parte do S. N. como secretário sindical da C. E.

“Somente consolidando as forças dos sindicatos pode-se construir uma barreira à ofensiva da reação”

Importantes declarações de Louis Saillant, secretario geral da Federação Sindical Mundial — A luta dos trabalhadores contra Franco — O jovem movimento sindical iraniano — A FSM investigará a situação do proletariado japonês — Uma conferencia dos sindicatos africanos — O movimento sindical alemão e a desnazificação — A ofensiva dos trustes americanos será barrada pela força dos trabalhadores organizados

MOSCOU, (Tass, pela Inter Press) — O secretário geral da Federação Mundial Sindical, Louis Saillant, que visitou recentemente Moscou, foi entrevistado pelo correspondente do "Trud" (orgão oficial dos sindicatos soviéticos) sobre suas atividades e os planos imediatos da FSM.

Referindo-se á conhecida decisão da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre a participação da Federação Sindical Mundial no trabalho da UNESCO, Louis Saillant disse: "A UNESCO reunir-se-á regularmente em março próximo. A Federação submeterá a ela suas propostas relacionadas com a proteção aos direitos de livre desenvolvimento dos sindicatos. Já estamos elaborando várias outras propostas; assim como medidas para combater o desemprego. Penso que a Federação Sindical Mundial proporá á UNESCO a condenação da discriminação racial e a aprovação de medidas práticas neste sentido.

CONTRA A TIRANIA DE FRANCO

Inquirido sobre a atitude da Federação para com a resolução da Assembléia geral relativa ao regime de Franco, e a recomendação para a retirada dos embaixadores e ministros, membros das Nações Unidas, de Madrid, Saillant respondeu: "Consideramos esta decisão como o primeiro passo para o rompimento total das relações com a Espanha de Franco. Ao mesmo tempo, a Federação acredita que esta decisão da Assembléia Geral é insuficiente e lutará para que sejam tomadas outras medidas neste sentido. Presentemente, a Federação está consolidando seu contacto com as massas trabalhadoras da Espanha, que estão empreendendo a luta heroica contra a tirania fascista. Sabemos que o movimento sindical de oposição ao regime de Franco está crescendo constantemente assim como o número dos que apoiam este movimento. Falei recentemente com membros do Comité Executivo da Associação Sindical Espanhola, que está trabalhando ilegalmente, vindos de Madrid. Os operários homens e mulheres estão em horriveis condições materiais e morais. Não há duvida de que a luta sustentada pela classe operária espanhola está minando continuamente a ditadura fascista".

Louis Saillant, secretário geral da F. M. S.

A respeito da posição dos sindicatos no Irã, Saillant adiantou: "O movimento sindical iraniano ainda é muito jovem, mas já teve de enfrentar numerosas dificuldades, das quais não são as menores as provocações a que estão sujeitos permanentemente. A classe operária iraniana está se desenvolvendo em condições desfavoraveis. Devemos esperar que os sindicatos iranianos consigam condições de existencia a fim de que possam funcionar sem restrições e impedimentos ás suas atividades.

Partirão brevemente para o Irã três representantes da F.S.M. para dar uma ajuda prática e conselhos aos sindicatos locais".

5.000.000 DE SINDICALIZADOS NA ALEMANHA

Referindo-se aos sindicatos na Alemanha e sua participação na desnazificação, Saillant disse: "O movimento sindical na Alemanha conseguiu resultados consideraveis devido a ajuda da Federação e tem agora quase 5.000.000 de membros. A porcentagem de trabalhadores organizados é mais alta na zona ocupada pelos russos e em Berlim. Presentemente, uma delegação da Federação Mundial está inspecionando

Philip Murray, presidente do CIO

todas as quatro zonas de ocupação. Uma de suas tarefas é a de verificar por quais meios e métodos esta força sindical poderosa que está defendendo os legítimos direitos dos trabalhadores, poderia melhorar o processo de desnazificação no setor econômico, pois esta é uma das tarefas mais importantes com que os sindicatos alemães estão se defrontando".

"Gostaria de ressaltar que o nazismo ainda conserva não poucas posições nas zonas ocidentais da Alemanha e, particularmente, os postos economicos de importancia. Isto, fora de duvida, constitui um grave perigo para o futuro, perigo este que não devemos subestimar.

OS SINDICATOS JAPONESES

Referindo-se á futura viagem de uma comissão da F.S.M. ao Japão, declarou Saillant: "Nossa comissão que irá ao Japão estudará a situação dos sindicatos japoneses, seus programas e reivindicações e investigará as condições que permitirão o ingresso destes sindicatos na Federação. A comissão tambem investigará as condições sociais e econômicas dos operários, homens e mulheres, estudará a legislação trabalhista e como estão protegidas na industria as condições de trabalho. Tudo isto ajudará a elaboração das medidas necessárias á melhoria das condições de trabalho no Japão. A comissão começará a trabalhar no dia 10 de março".

CONFERENCIA DE SINDICATOS AFRICANOS

Louis Saillant tambem disse que está programada para de 10 a 12 de abril, em Dakar, a Conferencia Geral dos Sindicatos Africanos. Serão discutidos, nesta Conferencia, as questões concernentes ao maior desenvolvimento sindical do continente africano. Será elaborada a Carta dos Direitos Sociais da Classe Operária da Africa.

Comentando a cruzada dos circulos reacionários dos Estados Unidos contra os direitos dos sindicatos americanos e contra a legislação trabalhista, Louis Saillant observou: "A ofensiva deveria ser considerada como uma intenção franca dos trustes e monopólios americanos de utilizar suas posições politicas e parlamentares para aniquilar o crescente movimento sindical do país. Não seria errado ver nisto um sintoma do amadurecimento da crise econômica nos Estados Unidos que pode assumir uma forma muito grave. Sabe-se que todas as crises desta

B. Goodwin, lider sindical da Africa do Sul

natureza são inerentes ao sistema capitalista, que procura uma saida para elas por meio da luta contra os trabalhadores e da politica antidemocrática. Somente consolidando as forças dos sindicatos e de outros elementos democráticos e progressistas pode-se construir uma verdadeira barreira á ofensiva da reação política e social".

Saillant concluiu dizendo que a sessão do Conselho Geral da Federação, unindo 56 centros sindicais nacionais com um total de 70.000.000 de membros, se realizará em Praga, em junho deste ano, e terá por objetivo examinar o desenvolvimento do movimento sindical mundial.

SÓ A LUTA DOS PROPRIOS TRABALHADORES DARÁ A VITORIA ÀS SUAS REIVINDICAÇÕES

O deputado João Amazonas responde a uma carta-memorial de sete dos mais importantes sindicatos de São Paulo ★

O Sindicato dos Trabalhadores Urbanos de São Paulo encaminhou ao deputado comunista João Amazonas copia de um memorial assinado por sete sindicatos e enviado ao líder da maioria, sr. Cirilo Junior, no qual solicitavam o pronunciamento da Camara dos Deputados sobre vários assuntos de interesse dos trabalhadores paulistas.

No oficio ao camarada Amazonas, os operários paulistas pedem o apôio da bancada do Partido Comunista ás suas reivindicações. No entanto, como o Congresso se encontra em férias, devendo só em março reiniciar o estudo das referidas reivindicações dos trabalhadores paulistas, o deputado Amazonas respondeu, com a carta que abaixo reproduzimos, ao Memorial dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, Industria de Energia Hidro-Elétrica, Industria da Produção de Gás, Empresa dos Carris Urbanos de Santos, Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, Industria de Energia Hidro-Eletrica de Campinas e Empresas Ferroviarias de São Paulo.

Pela Carta do camarada Amazonas, os operarios de algumas das mais importantes empresas de São Paulo ficam esclarecidos de detalhes da votação de matéria encaminhada pela bancada comunista visando favorecer a classe operaria. E concluirão que depende fundamentalmente da propria luta dos operarios, através de suas organizações de classe, a vitoria de suas reivindicações.

Eis a carta do deputado João Amazonas:

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1947.

Presados companheiros do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos de São Paulo.

Com muita satisfação e um certo orgulho de trabalhador recebi o oficio que os companheiros tiveram a iniciativa de enviar-me, acompanhando copia do memorial dirigido ao deputado Cirilo Junior — lider da maioria — subscrito por sete valorosos sindicatos de São Paulo.

Li com a maior atenção esse documento e congratulo-me com os trabalhadores paulistas pelo interesse com que vêm acompanhando o funcionamento do Congresso Nacional, notadamente no que dis respeito á elaboração de leis de carater social.

Todos os sindicatos do pais devem — em assembléias gerais — discutir a atividade do Parlamento, especialmente dos deputados que foram eleitos com os votos dos trabalhadores. E devem igualmente enviar aos seus representantes sugestões, criticas, projeto de leis e tudo quanto lhes pareçam ser util e oportuno ao bom desempenho dos seus mandatos.

Quanto a mim, sinto-me feliz quando recebo, como agora, a opinião sensata dos meus companheiros das lides sindicais porque vejo nisso uma ajuda fraternal e o melhor estimulo para prosseguir na grande luta pela emancipação de todos os trabalhadores do Brasil.

Em resposta ao oficio referido devo esclarecer que, apesar dos nossos esforços, não foi possivel conseguir a aprovação final de todos os projetos a que aludem. Faltou numero para reunir, durante todo o mês de janeiro, a Comissão de Legislação Social e, por semanas seguidas faltou tambem numero para votações no plenario.

Estaremos, entretanto, atentos para, no proximo dia 15 de março, quando se reabre o Parlamento, forçar o imediato pronunciamento da Camara a respeito de todos esses projetos. Desejo, porém, aproveitar a oportunidade para dar as informações de que necessitam e, tambem, a minha opinião sobre os assuntos constantes do memorial enviado.

ABONO DE NATAL

O projeto-lei já foi aprovado em 2.ª discussão. Quando ia ser submetido a 3.ª e ultima discussão, o deputado Galeno Paranhos, (PSD), com o apoio do sr. Aurelio Torres, requereu, sem nenhuma razão, o envio do Projeto á Comissão de Constituição e Justiça. Fiz da Tribuna da Camara, um protesto contra esse recurso protelatorio e apelei para que o sr. Galeno retirasse seu pedido, no que fui, afinal, atendido. Mas o deputado Daniel Faraco, (PSD) para protelar, mais uma vez, o andamento do Projeto, apresentou duas emendas que ficaram dependendo do parecer da Comissão de Legislação Social.

Essas absurdas emendas visam restringir a concessão do Abono, mas estaremos vigilantes para combatê-las.

Minha opinião é que o Projeto será aprovado, mais ou menos como se encontra redigido. Porem, estou lutando para modificá-lo e por isso apresentei uma emenda no sentido de garantir a "todos" os trabalhadores o pagamento de um mês de salario. O Projeto, como está, isenta dessa obrigação as empresas que se declararem sem lucro no exercicio de 1946.

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

Na Comissão de Legislação Social da Camara há dois projetos que pretendem regulamentar o dispositivo da Constituição sobre o descanso semanal remunerado. Esses projetos são da autoria do sr. Bar-

(Conclui na 7.ª página)

Na Espanha serão vencidas as forças fascistas

Por DOLORES IBARRURI

(Secretario Geral do Partido Comunista da Espanha)

NO MUNDO de após-guerra, neste mundo libertado da horrivel escravidão fascista graças aos tremendos sacrificios do povo soviético, cujos melhores filhos caíram com glória em seus campos de batalha; nesta Europa aonde as baionetas soviéticas levaram a libertação e a democracia aos povos, subsistem ainda restos podres das forças derrotadas que se esforçam por sobreviver, que querem, com sua raiva de derrotados, impedir que os povos avancem pelo caminho da libertação aberto a custa de tanto sangue e de tantos sacrificios.

E são esses circulos imperialistas que apoiam Franco e que sonham servir-se da Espaha como base de futuras agressões contra as novas democracias, como base de fortalecimento e expansão do fascismo para a Europa e a América.

A existencia da Espanha franquista é uma ameaça constante á segurança dos povos, pois enquanto a Espanha fascista estiver de pé e enquanto não seja liquidado o fascismo na Espanha, não será possivel a consolidação de uma paz firme.

A resistencia e a hostilidade crescentes ao regime franquista pelas massas operárias e setores populares progressistas, inclusive dos católicos e monarquistas que querem colaborar com as forças operárias e republicanas na restauração da democracia na Espanha; a existencia do governo republicano no exilio, unida á instauração de regimes democráticos aos paises da Europa que foram no passado paises hitleristas-fascistas ou satelites de Hitler, criaram uma situação de extrema gravidade para o franquismo, que se mantem ainda no poder graças á ajuda dos circulos reacionarios ingleses e norte-americanos hostis á Republica espanhola.

Quero denunciar perante os democratas de todos os paises que aqueles que declaram hipocritamente que se deve deixar que o povo espanhol resolva por si mesmo os seus problemas, assim agem para dissimular suas atividades, já que, enquanto falam em "não intervenção", intervêm diretamente na Espanha, fazendo pressão sôbre as forças populares e "democraticas para que aceitem, não a instauração da Republica, mas de uma monarquia que o povo espanhol repudia como culpada pelo atrazo e a ruina da Espanha.

Agentes da reação inglesa, apesar das declarações oficiais de "não intervenção", agem junto ás forças democráticas espanholas e inclusive entre certos circulos operários conhecidos por suas repetidas claudicações e traições aos interesses do proletariado, para convencê-lo da possibilidade de democratizar o regime franquista e de instaurar na Espanha uma monarquia catolica ou um regime de fachada que reagrupe todos os elementos reacionarios diante das forças verdadeiramente democraticas de nosso país.

E, embora seja triste reconhecê-lo, deve-se dizer que o trabalho de corrupção dos agentes imperialistas entre as forças republicanas obteve alguns êxitos.

Em certos grupos socialistas, acaudilhados pelos mais tipicos representantes do reformismo espanhol, e em alguns grupos anarquistas, se admite a possibilidade de um compromisso com o franquismo, sob a proteção dos partidários do "bloco ocidental".

Inclusive um dos lideres do Partido Socialista Espanhol mais conhecido por seu anti-comunismo e seu desprezo pelos trabalhadores, chegou a declarar que a soberania nacional é uma palavra sem sentido e que a Espanha, por sua aftalidade geográfica, só poderá subsistir sob a condição de converter-se num apêndice das potências ocidentais.

Contra a politica capitulacionista desses grupos e as manobras dos agentes imperialistas, levantam-se as forças honestamente republicanas e

Dolores Ibarruri — "La Pasionaria"

democraticas, entre as quais se encontram, ao lado do Partido Comunista, as massas socialistas e anarquistas, os operários das centrais sindicais: a União Geral dos Tabalhadores e a Confederação Nacional do Trabalho, que agem clandestinamente no interior da Espanha. Estão os partidos da pequena burguesia democratica, os republicanos conservadores, as forças nacionalistas catalãs, bascas e galegas, que compreendem que só com uma Republica democratica poderão ser satisfeitas as aspirações nacionais da Catalunha, do Euzkadi e da Galicia.

Em defesa da República e contra a capitulação ante a reação espanhola, que significaria a liquidação da Espanha como país soberano e a perpetuação da miséria do povo, está em primeiro lugar, o Partido Comunista da Espanha, que publicamente declarou estar disposto a lutar para que a Espanha seja libertada da tirania franquista, seja estabelecido um regime democratico nascido da vontade popular expressa em eleições livres e democráticas.

Diante da politica do bloco ocidental, preconizada por certos socialistas que não têm fé no povo e só vêem o futuro da Espanha dependente eternamente de determinadas potências, o Partido Comunista considera que o renascimento da prosperidade da Espanha como país independente é possivel, e que a luta por isso é do interesse de todas as forças democráticas espanholas, já que sem a independencia economica e politica da Espanha não será possivel o restabelecimento da democracia e o desenvolvimento progressivo de nosso país.

Apesar de todas as dificuldades que a Espanha democratica encontra em seu caminho para o restabelecimento da República, estamos certos da vitória do povo espanhol sôbre o franquismo, porque temos confiança na combativa classe operária espanhola, em nossos camponeses, nas massas populares e progressistas da Espanha, que são as forças fundamentais com as quais contamos para a luta para a reconquista da Republica e que são as que hão de decidir o futuro de nosso país.

Depois da derrota do hitlerismo, as forças do progresso e da democracia, á cabeça das quais se encontra a União Sovietica, predominam no panorama mundial sôbre as forças da reação. E isso é uma garantia de que a vontade democrática do povo espanhol não será burlada.

Os povos amantes da paz sentem que da libertação da Espanha depende a sua própria segurança.

Ao lado do povo espanhol estão os milhões de trabalhadores organizados da Federação Sindical Mundial. Estão as forças mais combativas da juventude, agrupadas na Federação Internacional Juvenil. Estão os milhões de mulheres de todos os paises que participaram da luta contra o fascismo e que, unidas no mesmo afã de defender a paz e a democracia, atuam nas fileiras da Federação Democrática Internacional de Mulheres.

O povo espanhol espera que todas essas forças intensifiquem sua atividade e sua luta, até conseguir dos governos que ainda não o fizeram a rutura das relações economicas e diplomaticas com o franquismo e o apoio do govêrno republicano, como um passo decisivo para o restabelecimento da democracia na Espanha.

As massas trabalhadores espanholas seguem com atenção o desenvolvimento da politica internacional. E hoje como ontem vêem á vanguarda da luta pelo direito, á liberdade e a independencia dos povos a União Soviética, seu heroico povo e o grande Stalin. E cada dia mais se aprofunda e se afirma no coração torturado de nosso povo o amor ao grande país do socialismo.

Estamos certos, repito, de que os objetivos da reação sôbre a Espanha não triunfarão. A despeito das manobras e das intrigas dos grupos reacionários, as forças democráticas se desenvolvem e se consolidam em toda parte e o futuro lhes pertence.

Também na Espanha serão derrotadas as forças fascistas. E a Espanha ocupará, entre os povos livres e democráticos do mundo, o lugar que lhe cabe por sua história, pela luta e os sacrificios de seu grande povo.

Contra a prisão pelos imperialistas americanos do lider comunista Gerhart Eisler

ACABA de ser preso nos Estados Unidos o dirigente comunista alemão Gerhart Eisler, que tentava, há alguns meses já, regressar á sua Pátria.

Eisler foi um dos poucos destacados lideres do Partido Comunista da Alemanha que conseguiu livrar-se da Gestapo, fugindo da Alemanha hitlerista e indo lutar na Espanha. A guerra o encontrou na França, onde foi preso pelos homens de Vichy e enviado para um campo de concentração. Mais tarde, graças a um "visto" da embaixada do México, conseguiu vir para a América, entrando nos Estados Unidos como exilado politico.

Esmagado militarmente o hitlerismo, Eisler tenta, há muitos meses já, regressar á sua Pátria, encontrando, porém, todos os obstáculos por parte das autoridades norte-americanas, que lhe negaram até agora o visto em seu passaporte.

Criou-se assim um caso internacional, cuja repercussão condena unanimemente a atitude do governo de Washington, que age de maneira evidentemente anti-democrática. Os reacionários ianques querem privar o povo alemão de um grande dirigente comunista, de um dos mais decididos combatentes anti-nazistas. Por que? Precisamente porque Eisler, na Alemanha, seria mais um lider operário ao lado do povo alemão, ajudando-o a libertar-se dos restos nazistas, enquanto as autoridades norte-americanas consentem que os nazistas participem de sua própria administração na Alemanha ocidental o mantêm milhares de judeus em campos de concentração.

E' interessante notar que as autoridades norte-americanas lançaram mão, para a prisão de Eisler, de uma lei votada durante a guerra proibindo a entrada no território dos Estados Unidos de cidadãos procedentes de paises inimigos. Presume-se que a lei visaria impedir a entrada de nazistas, contra os quais estavam os americanos — inclusive os comunistas — combatendo e morrendo. Mas essa lei serve agora, terminada a guerra, quando as autoridades americanas tantas concessões fazem aos nazistas, para justificar perseguições politicas contra os maiores inimigos do nazismo: os comunistas como Gerhart Eisler.

O fato está merecendo o protesto do proletariado dos países da América Latina, que vêem na prisão de Eisler um atentado á democracia e á liberdade, uma ação que interessa apenas aos reacionários e aos imperialistas americanos. O protesto, iniciado pelos operários e intelectuais mexicanos, contra a prisão de Eisler, junto ao Governo de Washington, deve ser feito tambem pelos trabalhadores, pelos intelectuais, por todos os democratas brasileiros, que assim estarão manifestando seu amor á democracia e seu ódio aos mesmos imperialistas que utilizam Franco e sua Falange que se servem de Salazar e Morinigo para suas manobras contra a Democracia, o progresso e a paz. A libertação de Eisler interessa á redemocratização da Alemanha, como um grande lider operário e um provado dirigente de massas, um herói que expôs sua vida lutando contra Franco, na guerra da Espanha, porque assim estava lutando contra a fascistização da Espanha e pela derrocada do nazismo em seu próprio país. A libertação de Gerhart Eisler interessa a todos os anti-fascistas e inimigos do imperialismo de todo o [illegible]

NUMEROS ATRASADOS DE "A CLASSE OPERARIA"

Solicitamos aos camaradas ou organismos do Partido que nos enviem as duplicatas que tenham dos números 3, 4, 5, 11, 22, 44, 45, 46, 47 e 48 d'A CLASSE OPERARIA

Só a luta dos proprios trabalhadores...

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAG.)

ta Neves (PTB) e Raul Pila (PL). Em março, logo nos primeiro dias de funcionamento da Camara, o relator, deputado Alves Palma, do PSD, de São Paulo, deve dar o seu parecer que, segundo me afirmou, será favoravel á regulamentação. Estou convencido, entretanto, que não há absolutamente, no caso, necessidade de regulamentação para entrar no goso de um direito que a Constituição assegura taxativamente. Por isso recomendo a todos os trabalhadores que recorram á Justiça do Trabalho e aos Tribunais Superiores do Trabalho pleiteando o pagamento do descanso semanal, desde o dia 18 de setembro e, assim, exigindo o reconhecimento formal desse direito pelo Poder Judiciario que é o orgão competente para interpretar a Constituição. A tese de que o pagamento dos domingos e feriados depende de uma lei especial é defendida pelos patrões mais reacionários que desejam, dessa maneira, furtar-se dessa obrigação a partir do dia em que foi promulgada a Nova Carta.

LEI DE APOSENTADORIA

Dei meu voto favoravel, na Comissão de Legislação Social, ao Projeto n. 50, que visa restabelecer o direito de aposentadoria aos 50 anos, roubado aos trabalhadores pelo decreto 2474, de 5-8-46. Contra ele lutaram principalmente os deputados Nestor Duarte (UDN) e Brigido Tinoco (PSD). Tudo faremos para que o mesmo vênha a ser aprovado no plenario.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Há tambem, na Comissão de Legislação Social, dois projetos, sobre este assunto, um diferente do outro, mas ambos apresentados pelo Partido Trabalhista. O que está subscrito pelo sr. Berto Condé, parece-me de fundo reacionário, pois, na pratica, a parte de lucros que deveria caber, no fim de cada ano, aos trabalhadores, seria incorporada ao capital dos patrões e passaria a render uma taxa de juros ridicula. Estou estudando os projetos e já tenho algumas correções a fazer. Possivelmente apresentarei um substitutivo que garanta uma completa e efetiva participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

TRABALHO NOTURNO

Os companheiros têm toda a razão na critica que fazem á legislação em vigor, pois a mesma exclue, do pagamento adicional do trabalho noturno, aqueles que se revesam no serviço quinzenalmente. Essa lei foi redigida de proposito, na epoca em que o sr. Marcondes Filho era o Ministro do Trabalho, para proteger especialmente os interesses das empresas estrangeiras concessionárias dos serviços publicos.

Foi, graças a uma emenda apresentada pela bancada comunista na Constituinte, que a Carta Magna consignou, taxativamente que o trabalho noturno será pago com remuneração superior ao diurno.

A meu ver, desde o dia 18 de setembro, os trabalhadores deviam exigir das empresas o pagamento de qualquer trabalho noturno, sem exceções, com o adicional no minimo de 20%. E se as empresas se negam a cumprir a Constituição sou de parecer que os sindicatos devem recorrer á Justiça do Trabalho, pois as leis anteriores á Constituição só estão em vigor na parte que não a contrariam.

E' natural que tenhamos de elaborar uma nova lei, sobre esse assunto mas isso não impede o gozo de um direito expresso na Constituição — a remuneração do trabalho noturno é superior a do diurno.

Organizei um projeto de lei visando assegurar como percentagem adicional minima do trabalho noturno o valor equivalente a 1/3 do trabalho diurno. Visava tambem estabelecer novos padrões de horario.

No entanto três deputados do P. T. B., os meus colegas Baeta Neves, Antonio Silva e Ruy de Almeida, apresentaram com maior antecedencia um Projeto de Lei infeliz sobre essa materia. Sou radicalmente contrario a esse Projeto porque o considero prejudicial aos interesses dos trabalhadores. O seu artigo 1.º, diz: "O trabalho noturno terá remuneração superior a do diurno... salvo os casos de revezamento quinzenal".

E o § 2º: "Considera-se noturno o trabalho executado entre as 22 horas de um dia as 5 horas do dia seguinte".

O projeto é, ao nosso ver, inconstitucional. Porque trabalho noturno, segundo entendemos, é todo aquele que é executado a partir das 18 horas até ás 6 horas da manhã do dia seguinte. Não se pode por outro lado admitir, como quer o projeto, que os trabalhadores da Light, Empresas Telefonicas e outros trabalhem, cada mês, 15 dias á noite, sem perceber o adcional de trabalho noturno exigido pela Constituição.

Vamos portanto combater esse Projeto e apresentar um substitutivo, aliás de pleno acordo com a opinião manifestada no memorial de vocês.

São essas, presados companheiros, algumas das informações que desejavamos dar. Aproveito, porem a oportunidade para submeter á critica dos trabalhadores de São Paulo, o incluso Projeto de minha autoria, regulando a forma de administração dos Institutos e Caixas. Fico aguardando com o mais vivo interesse as opiniões e sugestões de todos vocês, indispensaveis á minha boa orientação sobre materia que toca de perto aos interesses de todos os trabalhadores do Brasil.

E aqui fico ao inteiro dispor da classe operaria de São Paulo.

(a.) **João Amazonas**

Organizar e mobilizar

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

ção das terras devolutas próximas aos grandes centros e ás vias de comunicação aos trabalhadores sem terra.

A vitoria da democracia a 19 de janeiro torna possivel o encaminhamento dessas soluções com mais garantias de êxito do que antes. E' que com a vitoria existem condições para a ampliação da União Nacional e para a colaboração direta dos comunistas nos governos democráticos que se formarem nos Estados. Através da união de todas as forças progressistas, de forma que os governantes democratas se sintam fortes do apoio popular, podemos dar grandes e decisivos passos para a solução da nossa crise economica e politica. Mas tudo isso só será possivel com um forte e intenso movimento de massas e a popularização dos nossos programas minimos em torno dos quais se mobilizarão e organizarão as grandes massas do povo. Essa mobilização de massas e a sua luta pela realização dos pontos dos nossos programas minimos será um fator dos mais importantes para que as Assembléias estaduais possam elaborar Constituições democraticas para cada Estado, Constituições que inclusive tornem possivel um avanço maior para a consolidação da democracia. Foi por isso que o recente pleno do Comité Estadual de São Paulo resolveu que os Comités Municipais do Partido em São Paulo elaborem imediatamente seus programas minimos municipais a serem submetidos á aprovação do Comite Estadual e que, pela justeza das reivindicações levantadas, sejam capazes de mobilizar as grandes massas, possibilitando um rápido e amplo entendimento com as demais fôrças políticas municipais.

Não podemos no entanto criar ilusões de que a nossa colaboração com os governos estaduais possa ser tao fácil, pois ainda é grande a fôrça da reação e dos restos fascistas que pressionam o govêrno, apesar dessa pressão poder ser contrabalançada pela ação das grandes massas no sentido da consolidação da democracia. Ainda teremos que enfrentar grandes resistências dos restos fascistas e demais fôrças da reação, inclusive dos agentes imperialistas. Mas podemos afirmar que essa colaboração efetiva e direta do nosso Partido para a solução dos problemas do povo se tornará uma realidade á medida que, aplicando sua linha, tivermos realizado um grande movimento de massas, em que a nossa vinculação com as grandes massas possa contrabalançar decisivamente a fôrça econômica dos senhores de terra, dos industriais retrógrados, do capital colonizador mais reacionário.

RECRUTAMENTO LUIZ C. PRESTES

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

BAIRRO ....

NOME DA EMPRESA ....

ASSINATURA ....

DATA ....